

NOVA RELAÇÃO,
E VERDADEIRA NOTICIA,
exposta ao público,
DAS MAGNIFICAS, E VISTOSAS
FESTAS DE TOUROS,
Que se hão de celebrar

NO SITIO DO CASAL DA ESTRELLA

Com a mais luzida, e grandiosa pompa este presente anno de 1763.

EM OBSEQUIO.

DO SERENISSIMO SENHOR
D. JOZE' FRANCISCO XAVIER

DE PAULA DOMINGOS ANTONIO AGOSTINHO ANASTASIO,

Principe da Beira Nosso Senhor,

E para applauso, e divertimento da Côrte de Lisboa,

SENDO AUTHOR DESTAS FESTIVIDADES

FRANCISCO DE MATOS FERREIRA SOUTO,

Criado do Serenissimo Senhor Infante D. Pedro, que Deos guarde.



L I S B O A : M D C C L X I I I .

Na Offic. de IGNACIO NOGUEIRA XISTO.

Com todas as licenças necessárias.

NOVA B
H V

F F
NO 2110
Can

NOVA B
H V

Como já felizmente respira Portugal
 gosando a doce tranquillidade , que
 perturbado lhe tinha a cruel , e inju-
 sta guerra , justo parece proseguirem-
 se os applausos ao fausto natalicio do
 Serenissimo Principe da Beira Nosso
 Senhor , e cada vez mais lustrosas se ideallem as
 festividades , por este motivo Francisco de Mattos
 Ferreira Souto , criado do Serenissimo Senhor
 Infante D. Pedro , que Deos guarde , sujeito de
 admiraveis prendas , e acertadas eleições , procu-
 rando o applauso do seu Principe , e o divertimen-
 to da Côrte , com a notoria bizzarria , de que se
 reveste o seu generoso animo , ideou este nobre ,
 e altivo festejo , pertendendo com o mais pomposo
 apparato , e nunca vista grandeza obsequiar ao seu
 novo Principe , e Senhor , empenhando-se nas me-
 lhores idéas a fazer huma funcção completa , e ad-
 miravel , e que ficasse plauzivel , e célebre para os
 vindouros , alcançando pelo seu engenho , e elei-
 ção , immortal gloria , a pezar de toda a mordaci-
 dade ; e como hum dos seus intentos he , que esta
 Côrte se agrade , e contente dos seus vistosos brin-
 cos a fim de fazerem mais gostosas , e alegres as
 tardes de divertimento , aqui clara , e veridicamente
 se lhe expõem a todos os curiosos o de que se hade
 compôr este primoroso festejo , desejando seja gra-

to, e attendido das vontades pùblicas, coraçõs benevolos, e animos briosos.

Primeiramente irão pòr os Cartazes as figuras, que se seguem. Hum Terno de Timballes todos cobertos de pannos bordados de ouro tocando, e com elles dous Clarins com vestidos á Persiana; seguir-se-há huma figura vestida ao Tragico com a maior riqueza, e luzimento, que se póde idear, e esta levará hum estandarte com as Armas Reaes, e aos lados della irão duas figuras vestidas á Turca, armadas de Alfanjes; em ultimo lugar huma figura jocoseria, e todos em cavallo muito bem ajaezados.

A Praça he pela melhor eleição das que se tem feito até o presente, tanto na architectura, como na pintura; he por fórma outavada, e toda he rodeada de Estatuas diferentes, que a fazem muito vistosa; na frente ficará o Tribunal da Serenissima Casa do Infantado, que todo assistirá nas ditas tardes a este nobre festejo em hum Camarote, primorosamente armado com a maior grandeza, e preciosidade.

Tanto, que se fizer o signal, entrará logo o Neto montado em hum primoroso cavallo, muito bem ajaezado, com quatro pretos á estribeira, vestidos primorosamente, depois de este fazer as suas cortezias, virá huma alentada guarda de quarenta e tres homens de maior estatura para alimparem a Praça, e estes vestidos á Suiffa por hum modo muito arrogante, levando na cintura huma espada larga, e nas mãos outra curta,

(5)

curta , com fardas todas agaloadas de ouro , com a maior grandeza , que se vio ; nas cabeças levarão suas mitras com gorras , que chegarão á barriga da perna ; as mitras ferão de Peluca preta , e ornadas com humas deffensas de bronze dourado ; marcharão estes a tóque de caixa com dous Pifanos , e hirão despejando a gente da Praça , ficando esta muito bem limpa ; e logo se seguirão as mais vistosas , e ornadas danças , que póde haver , e todas hirão por sua ordem dançando , a fim de se fazer mais gostoso o divertimento , e lograr-se com mais alegria este brinco ; depois destas entrarão oito figuras com rara esquipação , e boa idéa , dançando com huns bordoões nas mãos , fazendo muitas célebres visagens , e virá a ficar cada huma destas em feu outavo da Praça , e dellas se despedirá agoa taõ alta , que chegará á altura do Mastro , agoando-se por este modo muito bem a Praça ; e assim , que as figuras entrarem a despedir agoa por modo taõ galante , virão ao mesmo tempo entrando os portentosos carros , adiante dos quaes hirá huma grande , e vistosa commitiva de Máscaras do melhor gosto , e especialidade , que se póde admirar.

O primeiro carro he huma Catasta feita pelo melhor curioso , que se póde achar , vai todo ornado o dito carro de Estatuas , com instrumentos de Clarins , e Timbales , tudo muito bem adereçado , e novo , cheio de vistosos vasos de flores , e voando delle muitas Aves.

Segue-se logo outro carro com a Fábula da Deosa

Deola Venus, mettida em huma nuvem em sua carroça, e guiada por Deos Cupido, todos nobremente vestidos, e será tirada por duas Aguias, e juntamente o seu templo muito bem ornado, e lustroso; á roda hiráo varias figuras tocando Clarins, e Timbales.

Acabado isto, entraráo oito Capinhas vestidos de panno berne agaloados de ouro os mais déstros, que se podêraõ achar, e logo entrará o Cavalleiro o Capitão Jozé Roquete de Matos, que toureará no primeiro dia; e aos lados delle iráo outo homens de forcados, vestidos de panno berne, agaloados de prata.

Toda a Praça se guarnecerá de Timbales em roda, e Clarins para applaudir taõ bella festividade; e de quando em quando pela tarde adiante, entraráo varias figuras jocosas a divertir a Praça, além de varias galantarias, que se tem ideado para fazer alegrar, e motivar o rizo das gentes. Haverá cada dia differente modo de divertimentos, e novas idéas para o brinco, e correr-se-haõ quinze Touros, os mais bravos, que se encontraõ; e no terceiro dia se haõ de correr dezoito, sendo dous os Cavalleiros.

Fica exposto o que se ha de executar na primeira tarde do combate, que se espera seja admiravel, e vistoso, e naõ menos se duvida seja numeravel o concurso de todos os moradores, e fieis vassallos, que obsequiosos applaudir faibaõ este festejo, dirigido a hum Principe taõ Régio, e digno de ser querido. Dar-se-há ao manifesto o extra-

cto da segunda tarde , para que de bom gosto , e
 prazer concorraõ a applaudir taõ vistosa festividade ;
 porque merece os maiores elogios o Author della ,
 que taõ fiel , e zeloso da honra , e credito de bom
 vassallo , e honrado criado se eleva a engrandecer
 esta funcção ao maior excessõ , predominando no seu
 brioso animo huma paixãõ desta Cõrte se divertir ,
 e exaltar o seu Principe como leal vassallo ;
 justamente lhe competem todos os louvores , e se
 lhe deve a elle a palma , e de toda esta empreza a
 melhor gloria.

SONETO.

Grande Matos , naõ póde elogiar-vos
 Minha penna com metro mais subido ,
 Pois se os vo-os remonta , suspendido
 Se vê o meu discurso em admirar-vos.
 Toda a Cõrte contente em obsequiar-vos
 Se esmera co-affecto o mais crescido ,
 Justo he assim ; pois do Principe nascido
 Nos applausos quereis tanto empenhar-vos.
 Mas se a vós só se deve toda a gloria
 De taõ nobre festejo embalde aspira
 Quem pertende o alcançar esta victoria.
 De Apolo decante a doce Lyra
 O vosso triumpho , e he bem fique a memoria
 Deste applauso , que Portugal admira.

55
 14
 36 4

Omnia sub jicio correctioni Sanctæ Romanæ Ecclesiæ.

